

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2020/2021



Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	6
2.1. Coordenador da EAA	6
2.2. Reuniões da EAA	6
2.3. Elementos da EAA	6
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação	7
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação	9

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

O Agrupamento tem utilizado mecanismos diferenciados formais e informais de autoavaliação das várias estruturas. O anterior processo formal de autoavaliação decorreu no ano letivo de 2016/2017, após a visita efetuada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) em abril de 2016.

No decurso deste processo de avaliação foi elaborado um Plano de Ações de Melhoria (PAM) com três áreas de intervenção: critérios de avaliação, articulação vertical e indisciplina. Registe-se o facto de ter sido o pessoal docente a envolver-se, efetivamente, nestas três áreas, até pelo facto de serem vertentes de âmbito científico e pedagógico.

A equipa de autoavaliação esteve a acompanhar o PAM e as áreas de intervenção. O trabalho efetuado foi levado a cabo com empenho e profissionalismo por todas as equipas envolvidas. No entanto, a área de intervenção que teve de lidar com uma maior resistência por parte do pessoal docente foi a dos critérios de avaliação, embora tenha havido muitas tentativas para ultrapassar o peso de anos e anos de uma prática assente na atribuição de peso aos instrumentos e não aos domínios. Essa resistência é, no entanto, compreensível pelo facto de algumas disciplinas não terem essa definição por domínios nos programas em vigor. Por outro lado, os docentes do secundário têm de lidar com a avaliação externa de conhecimentos e com a pressão das notas da candidatura. O confinamento, na sequência do Covid, inviabilizou um trabalho mais consistente, o qual irá ser desenvolvido neste ano letivo.

No ano letivo 2019/2020 foi implementado o Observatório Pedagógico que visava a análise e monitorização das práticas de sala de aula. Foi aplicado em quatro disciplinas a alunos e professores desde o 5º ao 12º ano. O agrupamento optou por avaliar 20 indicadores em três domínios: aprender, ensinar e avaliar, relação pedagógica e perfil dos alunos. Verificou-se uma elevada taxa de adesão por parte dos docentes e não docentes. Os resultados são positivos. No entanto, no domínio aprender, ensinar e avaliar e no perfil dos alunos não se verifica concordância entre as respostas dos alunos e dos docentes, havendo algum caminho a percorrer nesse âmbito.

O projeto de autoavaliação deste ano letivo visa dar continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido nas diferentes áreas de intervenção do Agrupamento, e promover ações de melhoria que venham, ainda, possibilitar o aperfeiçoamento de aspetos que se revelam como oportunidades de crescimento e afirmação na comunidade. Mais uma vez e à semelhança do que foi feito, no processo de autoavaliação no ano letivo 2016/2017, vai ser utilizado o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework* – Estrutura Comum de Avaliação, que se tem revelado uma boa ferramenta de apoio à implementação de uma Gestão de Qualidade e permitirá fazer um diagnóstico consistente do Agrupamento que servirá como uma base de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

O Agrupamento de Santa Catarina tem como lema no seu Projeto Educativo a construção de uma Escola assente em valores de cidadania e de respeito pela pessoa humana e com uma dinâmica atenta ao processo de aprendizagem de cada um dos alunos ao nível das diferentes competências: pessoais, profissionais, sociais e cívicas. Com o objetivo de melhorar sempre presente, tem vindo a avaliar a dinâmica organizacional das diferentes escolas que o integram, de um modo, ainda que constante e sustentado, mais informal.

Assim, o processo de autoavaliação constitui-se como um momento particularmente importante de reconhecer pontos fracos e definir oportunidades de melhoria, de forma mais sistemática. De realçar que a dinâmica que se cria à volta de todo este processo acaba por envolver toda a comunidade educativa, contribuindo para uma efetiva melhoria de prestação de serviços e para um sentimento de pertença a um agrupamento que pretende ser o ponto de partida para a formação de cidadãos que se destaquem, não só do ponto de vista académico, mas através da sua integração plena na sociedade e no exercício de uma cidadania ativa.

Âmbito

Análise e avaliação das práticas inerentes ao funcionamento e desempenho das escolas do Agrupamento, com enfoque nos processos de ensino e de aprendizagem.

Responsáveis

Diretor.

Equipa de autoavaliação.

Equipas operacionais.

Garantias

Confidencialidade da informação.

Tratamento dos dados de forma agregada e por ciclo.

Duração

De novembro de 2020 a setembro de 2021

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

2.1. Coordenador da EAA

Nome do Coordenador	Rogério Russo
----------------------------	---------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	4ª feira
Horas da reunião (início e final)	16h30/18h30

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Maria José Sousa	Docente 1º ciclo
2	Celeste Igreja	Docente 2º ciclo
3	Paula Abel	Psicóloga
4	Rogério Russo	Prof 3º ciclo/Secundário
5	Otília Gonçalves	Prof 3º ciclo
6	Luísa Nunes	Prof Secundário
7	Alice Ribeiro	Serviços administrativos
8	Marta Pires	Encarregada Operacional
9	Joana Fialho	Aluna do 12º ano
10	João Amaro	Representante da Ass. Pais

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico da Autoavaliação, PAM Inicial e Modelo de Autoavaliação CAF Educação	Consultor
2.	Definição do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
4.	Implementação das ações de melhoria	EAA e Equipas Operacionais
5.	Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	EAA
6.	Construção dos questionários online	Consultor
7.	Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários	EAA e Consultor e Diretor
8.	Reunião sobre a Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio	Consultor
9.	Preenchimento da Grelha de autoavaliação	EAA
10.	Definição do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
11.	Tratamento estatístico dos questionários online	Consultor
12.	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Consultor
13.	Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria	Consultor
14.	Seleção de novas ações de melhoria	EAA
15.	Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
16.	Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)	EAA e Consultor e Diretor

Etapas	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico da Autoavaliação, PAM Inicial e princípios do Modelo de Autoavaliação CAF Educação										
Definição do Planeamento Estratégico										
Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)										
Implementação das ações de melhoria										
Reunião sobre o Modelo de Autoavaliação CAF Educação										
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição										
Construção dos questionários online										
Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários										
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio										
Preenchimento da Grelha de autoavaliação										
Definição do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)										
Tratamento estatístico dos questionários online										
Elaboração do Relatório de Autoavaliação										
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria										
Seleção de ações de melhoria										
Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)										
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)										

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down* e *bottom-up*.

Os quadros I e II seguintes mostram de que modo se pretende desenvolver este processo de comunicação/divulgação: quais os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais e meios de comunicação, em que momentos e que resultados são esperados.

Quadro I

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis
1. Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início. • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação. • Explicar a forma de implementação da autoavaliação: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Objetivos a alcançar ❖ Metodologia a seguir ❖ Entre outros. 	EAA e Direção
2. O Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários • Explicar o preenchimento dos questionários • Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes 	EAA, Direção e Consultor
3. O Diagnóstico organizacional (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação 	EAA e Direção
4. Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria 	EAA, Direção e Consultor
5. Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	EAA e Direção

Quadro II

Fases	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais e encarregados de educação Comunidade educativa	Reuniões Página Web do Agrupamento e correio eletrónico	Novembro de 2020 a fevereiro de 2021	Sensibilização e envolvimento dos agentes educativos Conhecimento, por parte da comunidade educativa, do Planeamento Estratégico de autoavaliação do Agrupamento Envolvimento da Comunidade educativa
2. O Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais e encarregados de educação	Reuniões Página Web do Agrupamento e correio eletrónico	Fevereiro a março de 2021	Sensibilização, envolvimento e participação ativa e efetiva dos diferentes agentes envolvidos no processo de preenchimento dos questionários de autoavaliação
3. O Diagnóstico organizacional (restantes fases)	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais e encarregados de educação Comunidade educativa	Reuniões de Departamento Página Web do Agrupamento e correio eletrónico	Abril a julho de 2021	Acompanhamento do processo de autoavaliação do Agrupamento Conhecimento, por parte da comunidade educativa, das fases de execução do Planeamento Estratégico de autoavaliação do Agrupamento
4. Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais e encarregados de educação Comunidade educativa	Reunião do Conselho Geral Reuniões de estruturas intermédias Sessão pública de apresentação dos resultados do Plano Estratégico de autoavaliação do agrupamento e das ações de melhoria Página Web do Agrupamento e correio eletrónico	Setembro de 2021	Conhecimento dos resultados finais do processo de autoavaliação do Agrupamento, por parte da comunidade educativa Envolvimento da comunidade educativa nas ações de melhoria a implementar
5. Implementação das Ações de Melhoria	A comunidade educativa	Reuniões de estruturas intermédias	Setembro de 2021 a junho de 2022	Melhoria efetiva da prestação de serviços do Agrupamento